

## O BRINCAR NO CONTEXTO HOSPITALAR

Beatriz Paulo Biedrzycki, Bruna Lima Selau, Daniel Tietbohl Costa

### RESUMO

**Introdução:** Quando um indivíduo está hospitalizado, existe uma ruptura com seu ambiente habitual, que modifica os seus costumes e hábitos. Todas essas mudanças causam um impacto na criança e podem alterar seu comportamento durante e depois da internação.<sup>(1)</sup> Dessa forma, podemos dizer que o brincar se mostra uma maneira da criança expressar-se e conseguir resgatar vínculos, o que propicia o seu desenvolvimento biopsicossocial. **Objetivo:** Relatar sobre o trabalho do profissional de educação física em uma realidade de internação hospitalar pediátrica, alocado em um espaço de recreação com a visão do lúdico. **Metodologia:** Relato de experiência. **Resultados e discussão:** Podemos perceber que o espaço da recreação permite resgatar laços familiares e sociais perdidos no processo de doença. Também o ajuda a sentir-se um agente ativo sobre o seu corpo, já que no ambiente hospitalar a criança se separa do mundo, das experiências que compunham a sua identidade, e deixa de ter direito sobre o próprio corpo, e, em um local onde as decisões são tomadas para a criança, as brincadeiras oferecem oportunidade para que ela possa fazer escolhas.<sup>(2)</sup> Percebesse também que a criança consegue, através do brincar, se expressar e partilhar as suas angústias e medos com outras pessoas. Também é possível notar que o espaço da recreação consegue trazer um aspecto leve para a internação, tornando mais fácil lidar com a doença e com os vários dias de internação. Não podemos esquecer-nos do aspecto biológico, já que o brincar se mostra uma excelente ferramenta para o desenvolvimento motor das crianças, e o espaço da recreação permite que elas tenham as práticas corporais mais próximas possível da sua realidade fora do hospital, tornando mais difícil a regressão de suas habilidades. **Considerações Finais:** O espaço da recreação e a sua oferta da possibilidade do brincar funciona de uma forma efetiva de enfrentamento na hospitalização de crianças, uma vez que essa prática traz alegria, socialização, diversão, estímulos para o desenvolvimento e fortalecimento de laços familiares. E cabe aqui ressaltar a importância do Educador Física no ambiente hospitalar, fazendo parte de uma equipe multiprofissional, para que consigamos cada vez mais trazer qualidade de vida e um cuidado humanizado e integral para o paciente durante todo o seu período de internação.

### REFERÊNCIAS

- 1 Oliveira LDB. Gabarra LM. Marcon C. Coelho JL. Macchiaverini J. A brinquedoteca hospitalar como fator de promoção no desenvolvimento infantil: relato de experiência. Rev. bras. crescimento desenvolv. hum. 19(2) São Paulo, ago. 2009.
- 2 Vaz AF. Vieira CLN. Gonçalves MC. Educação do corpo e seus limites: possibilidades para a Educação Física na classe hospitalar. Rev. Movimento. 11(1): 71-87. Porto Alegre, jan/abr. 2005.

### DESCRITORES

Hospitalização, Pediatria, Recreação.



Contato: [bbiedrzycki@bcpa.edu.br](mailto:bbiedrzycki@bcpa.edu.br)